

O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



1º DE MAIO

Dia do Trabalhador marcado por festa e protestos em Salvador

A militância da CTB irá às ruas de todo o Brasil neste 1º de Maio, para comemorar o Dia Internacional do Trabalhador. Em Salvador, as comemorações acontecem no Pelourinho com grande ato político e festivo.

Atendendo ao chamado da CTB Na-

cional, a Central na Bahia e os Sindicatos dos Metalúrgicos e dos Mineradores estarão unidos às demais centrais sindicais, entidades e trabalhadores de diversas áreas, no grande ato político que acontecerá no Terreiro de Jesus, a partir das 14h.

A luta contra o fator previdenciário,

pela redução da jornada de trabalho, a valorização do trabalhador são algumas das bandeiras do movimento. Ao final do ato político, tem música para o trabalhador. Quatro bandas baianas serão as responsáveis pela animação que celebra o 1º de Maio em Salvador.

MOBILIZAÇÃO

Sindicato reforça luta pela PLR e cesta básica na Papaiz

A novela da PLR e da cesta básica continua na Papaiz. Em assembleia realizada na porta da empresa, na manhã da última sexta-feira (25), os trabalhadores aprovaram o estado de greve, caso a direção não se pronuncie nos próximos dias. A grande maioria dos trabalhadores aderiu ao movimento e decidiu paralisar as atividades se a Papaiz não coibir a prática do assédio moral no chão de fábrica.

A empresa insiste em fugir da negociação com a desculpa de problemas financeiros, mesmo depois de ter vindo à tona a informação de que fez um investimento de R\$ 25 milhões. Ainda segundo a imprensa baiana, em 2013, o Grupo Papaiz fechou o balanço registrando faturamento de R\$ 220 milhões, alta de 12% em relação a 2012. Para este ano, a previsão é a de crescer 14%. Diante dos fatos, fica difícil aceitar as desculpas da Papaiz...

O Sindicato reafirma a luta pela PLR e reforça a importância da sindicalização. "O trabalhador precisa estar consciente de que unidos somos ainda mais fortes. Agradecemos a participação quase que total nas assembleias e as novas sindicalizações", diz Adson Batista, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia.



Assembleia aprovou estado de greve, caso a empresa não se pronuncie sobre os problemas.

CAMAÇARI

Sindicato negocia PLR 2014 com autopeças

O Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari iniciou a negociação da PLR 2014 com as empresas de autopeças que funcionam fora do Complexo Ford. A discussão sobre o pagamento da primeira parcela da Participação também está pausada nas reuniões.

O presidente do Sindicato, Júlio Bonfim, está otimista em relação às negociações e diz que a entidade luta para garantir o sucesso obtido nos acordos firmados no ano passado. "Conquistamos a maior PLR de autopeças do Brasil e vamos continuar tendo os mesmos avanços e crescimentos de benefícios para todos os trabalhadores", afirma Júlio.

Nota de falecimento

A FETIM-BA e os sindicatos de base lamentam a morte do trabalhador metalúrgico Edson Oliveira Cardoso. Ele faleceu no dia 14 de abril, em decorrência de problemas de saúde. Edson trabalhava no setor de estamparia da Papaiz.

SIMÕES FILHO

Trabalhadores relatam mais uma irregularidade na Durit

E a cartilha de irregularidades na Durit continua crescendo. Como se não bastasse o calote dado nos trabalhadores com o não pagamento da PLR referente ao ano de 2013, a empresa agora resolveu descumprir uma das cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Segundo denúncias feitas pelos trabalhadores ao Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho, a empresa estaria pagando de forma injusta os salários de diversos funcionários. Há trabalhadores executando atividades como profissionais, mas que recebem como operadores ou retificadores trainees. "Isso acontece há quase dois anos. Estes trabalhadores já estão cobrando da empresa a sua classificação há muito tempo, mas só fica na promessa. Vale lembrar a Durit que este fato caracteriza descumprimento da cláusula 29 da CCT, que fala sobre promoção e clas-

sificação do trabalhador", diz um diretor do Sindicato. A entidade espera que a empresa resolva esta pendência o mais rápido possível e vai acionar a Justiça se for necessário.



Oretec: Acidente no chão de fábrica agrava insatisfação dos funcionários

As denúncias contra a Oretec, terceirizada que presta serviços de processamento e britagem de escória na área da Vale em Simões Filho, não param. Como se não bastassem os problemas na alimentação, atrasos nos salários e a falta de representação sindical, mais denúncias chegaram ao Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho. Entre elas, um acidente no chão de fábrica.

Segundo informações dos trabalhadores, na madrugada de domingo para segunda, uma chapa se deslocou e caiu, atingindo a perna de um trabalhador, provocando um corte profundo. A empresa, que não oferece plano de saúde aos trabalhadores, encaminhou a vítima a um hospital público da região.

"A situação é preocupante pois esse é um tipo de acidente perigoso, já que, a depender da distância, a queda de uma chapa dessas pode causar amputação de algum membro do corpo de um trabalhador", relata um diretor do Sindicato.

A situação agravou a insatisfação dos trabalhadores com a empresa. Eles também denunciaram a falta de transporte e a sobrecarga no turno que intitulam de "turno mata peão". "A empresa presta serviços na área de metalurgia e siderurgia, mas é cadastrada como sendo de outro ramo. Além disso, a Oretec mantém o seu escritório-sede em Minas Gerais, não há nenhum tipo de filial da empresa instalada na Bahia", diz o diretor.

O Sindicato chama a atenção da Vale mais uma vez, pois já houve uma reunião com seus representantes e nada foi feito em relação às irregularidades praticadas pela Oretec. Todas as reclamações, inclusive a denúncia do acidente, foram encaminhadas à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego.

EXPEDIENTE

O Metalúrgico

Jornal da Federação dos Metalúrgicos da Bahia produzido sob responsabilidade da diretoria da entidade. Edição fechada em 28/4/2014

Presidente:

Aurino Pedreira

Secretário de Comunicação:

Júlio Bonfim

Jornalista Responsável e diagramação::

Dante Souza (MTE 2718 DRT-BA)

Estagiária em jornalismo:

Milena Carvalho

Ilustrações: Rezende

Impresso na Gráfica da Federação

dos Metalúrgicos da Bahia

Rua do Cabral, 15, Nazaré - CEP: 40055-010

Salvador - Bahia

www.metalurgicosbahia.org.br

fetim@metalurgicosbahia.org.br

(71) 3418-1622 / STIM - Bahia

(71) 3622-2600/STIM - Camaçari

(71) 9979-1745/STIM - Candeias

(71) 3625-1008/STIM - Dias D'Ávila

(71) 3645-4985/ Sub-sede Pojuca

(71) 3296-1750/STIM - Simões Filho

MOBILIZAÇÃO

Em assembleia, funcionários da Rótula cobram melhores condições de trabalho

Na manhã do dia 23, o Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia realizou uma assembleia com os trabalhadores da Rótula Metalúrgica, na porta da empresa, para discutir a pauta de reivindicações dos trabalhadores, que envolve plano de saúde para todos os empregados, desjejum e almoço, Plano de Cargos e Salários, cesta básica, PLR, pagamento de insalubridade para todos, perseguição à cipista, registro de acidentes e emissão de CAT e problemas relacionados ao transporte.

Além do atraso no pagamento do transporte, os trabalhadores sofrem com outro problema, a falta de um acesso seguro à empresa. Para chegar e sair da fábrica, o trabalhador é obrigado a atravessar duas pistas de alta velocidade e com intensa movimentação de veículos. O risco de acidente é alto e a empresa não toma nenhuma providência para garantir a segurança do trabalhador.

Essa pauta de reivindicação já tinha

sido apresentada e debatida com a SIM-MEB e a direção da Rótula, em reunião realizada na semana passada. Alguns itens da pauta proposta pela empresa foram rejeitados pelos trabalhadores. Por conta disso, o Sindicato aguarda nova reunião com a empresa o mais breve possível. No que diz respeito ao transporte, a entidade

pretende notificar a Via Bahia e a Rótula Metalúrgica, com o objetivo de que providências sejam tomadas em relação ao acesso à empresa. "Vamos responsabilizar a Rótula por não oferecer uma condição de transporte e acessibilidade segura para os trabalhadores", ressalta Adson Batista, presidente do Sindicato.



Trabalhadores da Rótulam querem PLR, cesta básica e Plano de Cargos e Salários

Calote da Sertel com a conivência da Petrobras

Há mais de 40 anos, a Sertel presta serviços a Petrobras. Acostumada a ganhar licitações da empresa de energia com a precarização da sua mão de obra e colocando preços abaixo da concorrência, a empresa não conseguiu manter as contas nem os seus contratos após o posicionamento de Graça Foster. O corte de reajustes trouxe prejuízos incalculáveis aos trabalhadores que sofrem desde o ano passado.

A Petrobras, que deveria fiscalizar os recolhimentos legais e acompanhar a relação entre a empresa e os trabalhadores, uma vez que ela responde solidariamente pelos prejuízos, deixou a Sertel "correr solta" com atrasos de cinco meses em depósitos de FGTS do trabalhador, constantes atrasos na data de pagamento dos salários, apropriação indébita dos valores dos empréstimos consignados (levando vários trabalhadores ao lançamento do nome no cadastro do SPC) e falta de pagamento de horas extras trabalhadas.

RELEMBRE O CASO. Em 2013, o Sindicato dos Metalúrgicos buscou diversas

vezes a Sertel e a Petrobras, acionando inclusive a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego.

A empresa de energia passou a assediá-los os trabalhadores da Sertel. "Representantes da Petrobras começaram a assediá-los os trabalhadores, para eles realizarem os serviços sem salários, apenas com a promessa que a Petrobras iria pagar diretamente seus salários", informa um diretor do Sindicato.

Primeiro, a Sertel cortou os ônibus que faziam a "panha" dos trabalhadores. Imediatamente, o Sindicato protocolou um documento e entregou pessoalmente ao advogado da empresa, durante audiência na Superintendência. Depois, ainda na SRTE, a Sertel se negou a reparar os trabalhadores e liberá-los para o mercado de trabalho (baixa das carteiras e liberação do FGTS). O Sindicato entrou na Justiça solicitando, então, as baixas das carteiras, liberação do FGTS e do Seguro Desemprego, liberação dos nomes do cadastro do SPC, correção do saldo do FGTS e o pagamento

das verbas rescisórias.

Ainda em 2013, a Justiça ouviu os argumentos do Sindicato, mas deu um prazo para que a empresa fizesse sua defesa, exatamente no momento em que a entidade solicitou a baixa das carteiras. Porém, o pedido não foi acatado porque o prazo dado pela Justiça coincidiu com o seu recesso.

Com o retorno dos trabalhos este ano, o Sindicato e os trabalhadores foram pegos de surpresa, já que a Justiça fechou o processo sem o julgamento da causa, pois, a juíza baseou-se em uma portaria do TRT.

Prontamente, o Sindicato procurou o TRT para explicar toda a situação e entrou, em paralelo, com um recurso ordinário solicitando o julgamento do processo. "As casas nos entenderam e, portanto, solicitamos ao presidente celeridade ao caso. Agora estamos aguardando da Justiça uma brevidade na resolução, pois mais de 300 trabalhadores e suas famílias dependem da definição deste processo", destaca um diretor do Sindicato.

SEMINÁRIO

Evento discute desenvolvimento do setor naval

A Federação Interestadual de Metalúrgicos e Metalúrgicas do Brasil (Fitmetal), com apoio do Sindicato dos Metalúrgicos de Maragogipe, realizou nos dias 25 e 26 de abril, em Salvador, o seminário "Crescimento da Indústria Naval no Brasil e a geração de empregos".

Metalúrgicos, petroleiros e marítimos de todo o país discutiram as perspectivas da indústria naval no Brasil. O evento contou com a participação do coordenador da Agência Nacional de Petróleo, Francisco Nelson. Na pauta, temas como os estágios do desenvolvimento da indústria naval, o reflexo nas regiões brasileiras e a questão do conteúdo local.

O seminário também debateu o desenvolvimento do setor naval no Recôncavo Baiano e a sua importância para a geração de empregos e fortalecimento da economia estadual.

"Queremos ampliar o debate junto ao movimento sindical, Agência Nacional do Petróleo (ANP), Petrobras e Governo Federal para garantir o fortalecimento da indústria nacional, o respeito ao conteúdo local na construção de novos equipamentos navais, a geração de emprego e o desenvolvimento tecnológico do segmento", defende Aurino Pedreira, membro da diretoria da Fitmetal e presidente da CTB/BA.



Seminário reuniu trabalhadores de todo o país

BRASIL

Dia em Memória das Vítimas de Acidentes e doenças do trabalho

A Secretaria de Saúde da Fetim-Ba representa os metalúrgicos e mineradores do Estado na Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora na Bahia. O evento marca as comemorações pelo "Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho", que é celebrado no mundo inteiro no dia 28 de abril.

A Conferência é promovida pelo Ministério Público do Trabalho na Bahia. Ainda em comemoração pelo dia 28 de Abril, o Ministério realizou, na manhã de quinta-feira (24), o Painel Nexo Epidemiológico e Previdenciário. No evento, a perita médica Edriene Barros palestrou sobre as relações de saúde e segurança no trabalho com o sistema de previdência social e abriu um interessante debate sobre a saúde do trabalhador com o público presente. No evento, os participantes também puderam tirar as suas dúvidas sobre o Ntep (Nexo Técnico Epidemiológico e Previdenciário).

A Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora na Bahia acontece na segunda-feira (28), a partir das 09h da manhã, na sede do MPT que fica no Corredor da Vitória, em Salvador.

Mais um Sindicato de Mineração filiado à FETIM-BA

Em assembleia realizada no dia 10 deste mês, no município de Itagibá, os trabalhadores mineradores fundaram o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Metais Básicos, Metais Preciosos e Brita de Itagibá, Ipiáú, Dário Meira e Gongogi – BA com a denominação de METABASE.

Além da fundação e constituição do Sindicato, houve também as filiações à Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) e à Federação dos Metalúrgicos e Mineradores do Estado da Bahia (FETIM-BA), bem como a eleição da primeira diretoria para o mandato no triênio 2014-2017.

A Federação foi representada pelos dirigentes Édio Pereira, Luiz Vitorio e Aurelino Bispo. "O dirigente sindical é um agente político que deve se dedicar a causa em tempo integral, com coragem e inteligência", explica Édio, vice-presidente da Fetim.



Sindicato Metabase fortalece a luta da Fetim na defesa dos direitos dos trabalhadores